

# Intermediação de Compras



*Ilustração extraída do trabalho intitulado "A Fraude no Brasil – Relatório da Pesquisa 2002", editado em Março de 2003 pela KPMG do Brasil.*

## Segunda Parte: O Golpe do Faturamento

*Os auditores devem examinar as variações acentuadas no custo das mercadorias vendidas.*

---

por JOSEPH T. WELLS\*

*tradução e adaptação  
Adriano Theodoro\*\**

---

**B**en, um recém formado contador, estava em seu primeiro trabalho de auditoria na companhia West Virginia, um fabricante de cimento pré-embalado. Como Ben era inexperiente, seus supervisores, naturalmente, designaram a ele as tarefas que eles não gostavam de executar. Isso explicava porque Ben estava em pé em cima de uma imensa estrutura onde ficava armazenado o cimento de uma das sete empresas da companhia, na manhã de 31 de Dezembro. Seus dentes rangiam no vento gelado, enquanto observava os funcionários fazendo a contagem do inventário, que era composto pela matéria-prima, produtos em elaboração e os produtos acabados. Enquanto os trabalhadores verificavam e mediam o conteúdo de cada silo<sup>1</sup>, Ben assistia respeitosamente - cumprindo sua tarefa. Logo depois que os funcionários terminaram, ele fez a recontagem do inventário.

Na tarde daquele dia, ele reportou as informações apuradas no inventário para Julia, sua supervisora, assegurando a sua exatidão. Mas no dia 3 de Janeiro, Julia chamou Ben em seu escritório para conversar sobre os gastos com a matéria-prima utilizada na fabricação do cimento; eram consideravelmente maiores que nos períodos anteriores.

### O SENTIDO DOS NÚMEROS

“Você tem certeza que a contagem do inventário está correta?” Perguntou Julia. “O gasto total da empresa com matéria-prima, em relação ao ano anterior, elevou-se consideravelmente. Eu esperava um aumento proporcional

---

Tradução e adaptação do artigo intitulado “Billing Schemes, Part 2: Pass-Throughs”, publicado pelo autor no site American Institute of Certified Public Accountants - AICPA, acessado pelo endereço [www.aicpa.org](http://www.aicpa.org), em 16/09/2003.

nos estoques. Mas os números que você relatou estão apenas ligeiramente diferentes em comparação ao período anterior.”

Ben respondeu afirmativamente, mas a pergunta de Julia o deixou inseguro quanto a possibilidade de ter cometido algum erro grosseiro. Ele era conhecedor da sua inexperiência, por isso havia tomado especial cuidado, conferido cada silo<sup>1</sup> e confirmando toda a contagem.

Julia, franzindo a testa, disse: “Ben, se a contagem completa do inventário está correta, então teremos que verificar o quanto a empresa está pagando pelo custo de fabricação do cimento. Talvez o custo unitário da matéria-prima poderia ter se elevado devido a algum fator. Vamos falar com o responsável pelo departamento de compras da empresa.”

Logo, Ben e Julia estariam sentados em frente a Lincoln, o chefe do departamento de compras da empresa. Ele confirmou que o custo da pedra calcária – uma das matérias-primas utilizadas na fabricação do cimento – havia aumentado aproximadamente 50% no último ano. Quando estavam prestes a ir embora, Lincoln espontaneamente disse algo que chamou a atenção de Julia: “Eu não sei porque o preço aumentou tanto no último ano, mas provavelmente isso foi temporário.”

Quando os dois auditores já estavam distantes do departamento de compras, Julia puxou Ben de lado. “Está acontecendo algo de errado”, ela disse. “Se há alguém na empresa que deveria saber porque o custo da pedra calcária havia aumentado tanto, esse alguém era Lincoln. Se ele não sabia porque o preço havia aumentado, como ele poderia saber que o preço iria diminuir?”

### APURANDO OS INDÍCIOS

Durante o final de semana, Ben e o resto da equipe de auditores apuraram o aumento nas faturas relativas à compra de pedra calcária pela empresa. Na noite de Domingo, eles já tinham um quadro do que estava acontecendo. Em primeiro lugar, a pouco menos de um ano atrás, Lincoln havia pessoalmente autorizado a adição de um novo fornecedor de pedra calcária – a empresa Majors & Co.

#### COMO DETECTAR FALSOS FORNECEDORES

Os contadores e auditores podem se prevenir dos esquemas de falsas faturas estabelecendo controles internos eficientes para seus empregadores ou clientes, principalmente nos processos de aprovação de fornecedores.

■ Estabeleça que todos os envolvidos com as compras não podem estar envolvidos com o processo de aprovação dos fornecedores;

■ Antes de aprovar um fornecedor, avalie a sua legitimidade;

■ Obtenha os contratos sociais dos fornecedores, relatórios financeiros e outros documentos relevantes;

■ Faça a consulta de crédito do fornecedor;

■ Confirme se o fornecedor consta na lista da companhia telefônica;

■ Contate as referências comerciais e outras;

■ Tome um cuidado especial com os fornecedores em relação ao endereçamento exclusivamente postal ou quanto aos nomes empresariais compostos somente por iniciais;

■ Verifique se o endereço do fornecedor não coincide com o de algum empregado da empresa;

■ Uma vez aprovado o fornecedor, deve-se monitorar sua conta;

■ Atentar para o acréscimo na quantidade ou no valor das faturas;

■ Observar as variações nos orçamentos ou nas projeções;

■ Comparar os preços praticados com os oferecidos por outros fornecedores.

A documentação auditada também refletia que – em poucos meses – a empresa Majors havia se tornado a única fonte fornecedora de pedra calcária, com preço aproximadamente 50% mais caro do que a empresa vinha pagando para os seus antigos fornecedores.

Julia foi direto ao ponto: “Penso que nós devemos considerar que Lincoln está ligado com a Majors & Co., ele deve estar comprando pedra calcária de alguém, superfaturando seu preço e revendendo-a para a companhia.”

Na segunda-feira de manhã, em posse de uma enorme quantidade de faturas da Majors & Co., Julia fez uma reunião com o presidente da companhia, que ouviu tudo o ela disse. Após alguns minutos, o presidente disse: “Eu estou chocado com a possibilidade de Lincoln estar tentando nos passar para trás. A cerca de um ano, a diretoria lhe concedeu uma promoção para vice-presidente.”

## **FUNDAMENTANDO O CASO**

Júlia, uma CPA<sup>2</sup> e CFE<sup>3</sup>, explicou ao presidente da companhia como ela poderia estender as análises da auditoria para detectar qualquer prática ou transações fraudulentas. O presidente imediatamente autorizou as análises adicionais.

Como requerem os procedimento para uma adequada e segura reunião de evidências, a equipe de auditoria coletou todas as faturas originais de compras do fornecedor Majors & Co., com as autorizações dadas por Lincoln. A equipe também preparou um relatório descrevendo cada documento e as fontes originárias. Eles tiraram fotocópias de todos os documentos e enviaram ao escritório da empresa de auditoria.

Depois , Julia passou a Ben a tarefa de fazer uma busca detalhada nos arquivos pessoais de Lincoln. Na busca, Ben descobriu um nome que chamou a atenção dele como um luminoso de néon: Linda Majors – a esposa de Lincoln. Outros membros da equipe levantaram mais algumas evidências: Majors & Co. estava legalmente constituída e os sócios eram Lincoln e Linda Majors.

Finalmente, a equipe fez uma cotação com aproximadamente cinco fornecedores de pedra calcária. Em média a Majors & Co. praticava um preço 60% maior que seus concorrentes. Julia estava satisfeita com as evidências que haviam conseguido documentar para provar a existência do golpe do faturamento.

## **A CONFISSÃO**

Julia conseguiu uma reunião cara a cara com Lincoln. A conversa iniciou de maneira descontraída. Então quando Ben voltou sua atenção para a conversa, Julia posicionou-se cuidadosamente, partindo direto ao assunto. Ela

apresentou a Lincoln uma cópia do contrato social da Majors & Co., onde constava seu nome e assinatura como sócio.

Lincoln ficou sem ação. Por alguns minutos a alegação dele foi dizer que não estava entendendo nada, entretanto, gradualmente ele foi admitindo tudo, encorajado pela técnica de Julia de não julgar o procedimento dele. Em nenhum momento ela mostrou sua desaprovação pelos atos de Lincoln. Em vez disso, Julia havia agido respeitosamente e profissionalmente durante as duas horas de entrevista, permitindo que Lincoln apresentasse a sua versão dos fatos. Nesse ambiente não ameaçador, Lincoln contou uma clássica história de vingança, revelando todos os detalhes desse esquema de intermediação de compras e o que o levou a isso. Sem dúvida, tudo começou a cerca de 18 meses quando Lincoln percebeu que a companhia não iria promovê-lo a vice-presidente. Ele viu isso como uma traição aos seus mais de 10 anos de serviço.

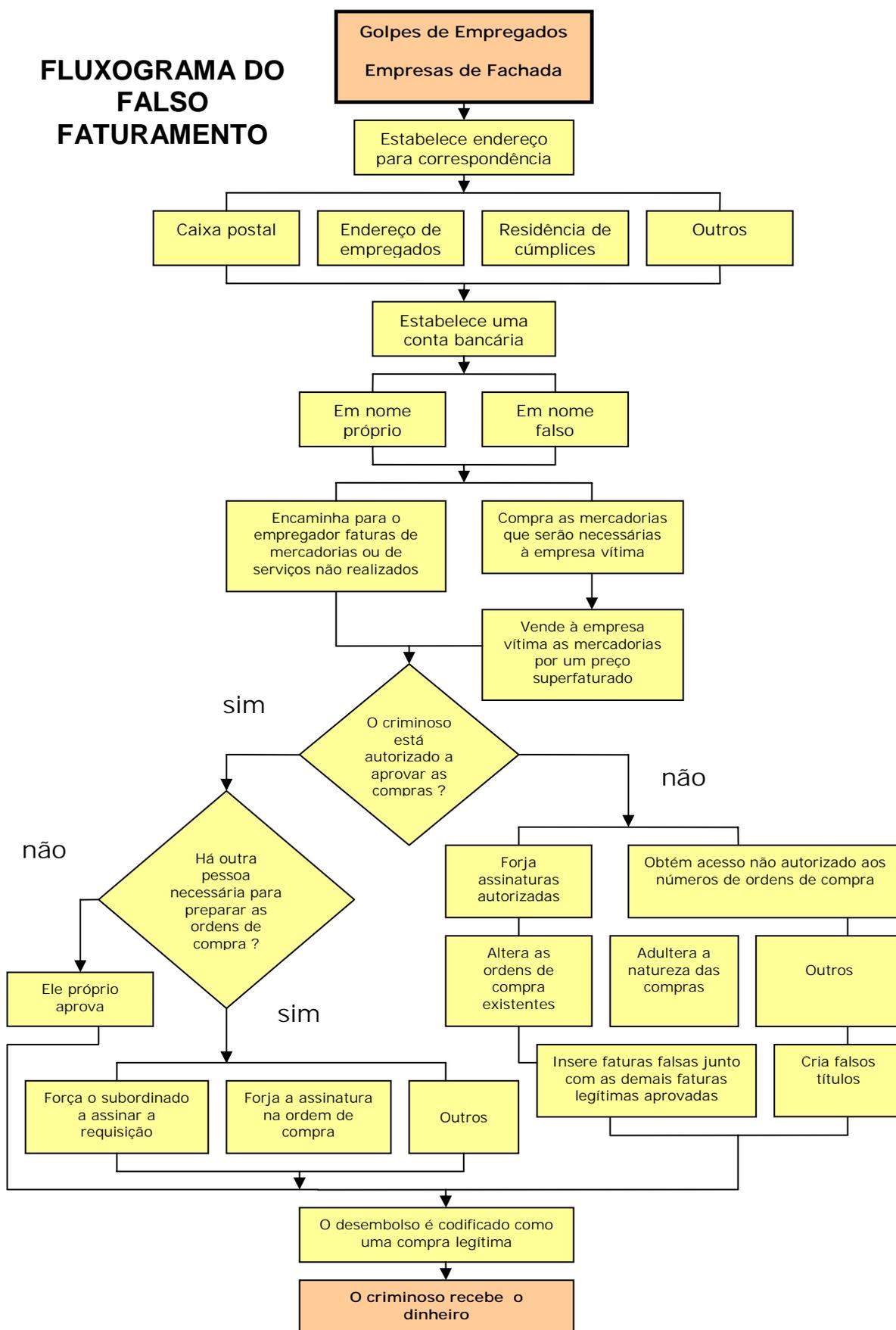
Como muitos compradores, Lincoln era alvo de constantes propostas tentadoras – os fornecedores não faziam segredo quanto a isso, eles pagariam a ele com satisfação pelo privilégio de ter prioridades na formalização de contrato com a companhia – mas ele nunca havia aceitado.

### **LIÇÕES APRENDIDAS E IGNORADAS**

A participação de Ben nessa auditoria e na investigação nos ensinou a nunca julgar as informações somente pelo significado do cenário atual, sem que façamos uma comparação com períodos anteriores, atentando para as variações suspeitas, que poderiam indicar a ocorrência de fraude.

A companhia contratante da auditoria estava interessada somente em recuperar o dinheiro roubado. Em apenas um ano, a “intermediação” de Lincoln havia lhe rendido, tranquilamente, US\$ 1,3 milhões, que ele havia guardado para financiar um negócio próprio. Em troca da devolução total do dinheiro, a companhia lhe propôs um acordo – feito por intermédio de Julia – de não processar Lincoln. Mesmo desaprovando sua conduta, a companhia ficaria quieta sobre a transgressão, permitindo a ele que pedisse sua demissão e partisse para um emprego melhor – ironicamente, como supervisor de compras de um fornecedor de pedra calcária. ■

# FLUXOGRAMA DO FALSO FATURAMENTO



## **Notas Gramaticais:**

<sup>1</sup>Depósito para armazenamento, dotado de aparelhamento para carga e descarga.

<sup>2</sup>A sigla CPA (Certified Public Accountant) significa, na tradução literal: Contadores Públicos Certificados. Todos os que possuem o registro como CPA devem ser contadores, mas nem todos os contadores possuem registro junto aos CPAs. Em muitos estados americanos, qualquer um pode intitular-se “contador”, entretanto para torna-se um CPA, a maioria dos estados exige do indivíduo a comprovação de conhecimento educacional, experiência e ética, além do comprovante de aprovação no Exame Unificado para CPA. Somente após o preenchimento desses requisitos é que o candidato obtém a licença para exercer a prática contábil nesses estados. Além disso, somente os CPAs podem realizar auditoria nas empresas americanas autorizadas a realizar operações na bolsa de valores.

<sup>3</sup>A sigla CFE (Certified Fraud Examiners) significa, na tradução literal: Investigadores de Fraudes Certificados. Os CFEs organizam-se através de uma entidade civil denominada ACFE (Association of Certified Fraud Examiner), fundada em 1988, nos Estados Unidos da América, com sede em Austin, no Estado do Texas. Os 28.000 membros da organização profissional dedicam-se à educação continuada e a luta contra a fraude. Cada membro somente obtém a designação de CFE depois de aprovado em um rigoroso exame de aptidão.

A ACFE mantém mais de 90 filiais em todo o mundo. Está em mais de 100 países nos seis continentes e tem investigado mais de 1.000.000 de casos suspeitos de fraudes civis e criminais.

## **Sobre o autor:**

\*JOSEPH T. WELLS, CPA<sup>2</sup> e CFE<sup>3</sup>, ex-agente do FBI, é fundador e presidente da ACFE<sup>3</sup>, é mestre em pesquisas sobre fraude, na Texas University, publicou o artigo, “[So That’s Why They Call It a Pyramid Scheme](#)” (Journal of Accounting, Oct.00, page 91), que venceu o prêmio “Lawler” como melhor artigo do “Journal of Accounting” em 2000. E-mail para contato: [joe@cfenet.com](mailto:joe@cfenet.com).

## **Sobre o Tradutor:**

\*\*ADRIANO THEODORO, técnico em contabilidade desde 1992, acadêmico do 2º ano do curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru. Idealizador e desenvolvedor do site [www.estudocontabil.hpg.ig.com.br](http://www.estudocontabil.hpg.ig.com.br). E-mail para contato: [theodoro.bru@terra.com.br](mailto:theodoro.bru@terra.com.br)

**Obs:** O autor concedeu gentilmente ao tradutor a autorização para a publicação deste artigo.

Colabora na divulgação o Portal Perito Contador: <http://www.peritocontador.com.br>